

# FATORES DE DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elianara Kelly Vieira da Silva<sup>1</sup>

Jerdyanna Vera Cruz Patrício da Silva<sup>2</sup>

Larissa Alves dos Santos<sup>3</sup>

Letícia de Albuquerque Jatobá<sup>4</sup>

Wanneska Nogueira Andrade<sup>5</sup>

Lays Nogueira Miranda<sup>6</sup>

Enfermagem



cadernos de  
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

## RESUMO

**Objetivo:** explorar as causas de desenvolvimento de depressão nos profissionais de enfermagem. **Método:** revisão integrativa seguindo o método preconizado por Mendes, Silveira, Galvão (2008). As estratégias de busca foram realizadas com base nos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou termos: “Depressão AND Enfermagem OR Profissionais de enfermagem”; “Causalidade AND Depressão AND Enfermagem”; “Epidemiologia AND Depressão AND Profissionais de enfermagem”; “Epidemiologia AND Depressão AND Enfermagem”; “Enfermagem AND Depressão OR Sintomas depressivos” em consulta ao Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram encontrados 2822 artigos, dos quais 10 atenderam os critérios de inclusão. Para seleção dos artigos nesta revisão foi utilizado inclusão de artigos primários, publicados entre os anos de 2008 a 2018 nos idiomas inglês e português, que estão disponíveis eletronicamente na íntegra e que respondam a questão de pesquisa. Além disso, estão excluídos desta revisão integrativa Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dissertações, teses, livros, capítulos de livros, artigos de revisão. A busca da coleta de dados foi em outubro de 2018. **Resultados:** em análise, foram destacados diversos fatores de desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem, tais como: estresse, baixa remuneração, carga horária excessiva, fatores relacionais, trabalho noturno, Unidade de Terapia Intensiva e quadro de funcionários reduzidos. **Conclusão:** conclui-se que os fatores de risco identificados neste estudo são influentes para o desenvolvimento de depressão, levando o profissional a um desgaste físico e mental, interferindo na sua qualidade de vida e na qualidade da assistência ao paciente.

Além disso, foi identificada a necessidade de elaboração de novos estudos sobre o tema abordado, devido à escassez de pesquisas relacionada à depressão, pois se trata de uma doença complexa e que exige um grande esforço para seu reconhecimento.

## DESCRITORES

Enfermagem; Profissionais de enfermagem; Depressão; Estresse; Fatores.

## ABSTRACT

**Objective:** to explore the causes of the development of depression in nursing professionals. **Method:** integrative review following the method recommended by Mendes, Silveira, Galvão (2008). The search strategies were carried out based on the following Health Sciences Descriptors (DeCS) or terms: "Depression AND Nursing OR Nursing professionals"; "Causality AND Depression AND Nursing"; "Epidemiology AND Depression AND Nursing professionals"; "Epidemiology AND Depression AND Nursing"; "Nursing AND Depression OR Depressive Symptoms" in consultation with the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). 2822 articles were found, of which 10 met the inclusion criteria. The selection of articles in this review included the use of primary articles, published between 2008 and 2018 in English and Portuguese, which are available electronically in full and which answer the research question. In addition, dissertations, theses, books, book chapters, review articles are excluded from this integrative review. The search for data collection took place in October 2018. **Results:** in analysis, several factors of development of depression were highlighted in nursing professionals, such as: stress, low pay, excessive workload, relational factors, night work, Intensive Care and reduced staff. **Conclusion:** it is concluded that the risk factors indicated in this study are influential for the development of depression, leading the professional to a physical and mental disruption, interfering in their quality of life and quality of patient care. In addition, the need for further studies on the topic addressed, due to the scarcity of research related to depression, as it is a disease complex and requires a lot of effort for its acknowledgement.

## KEYWORDS

Nursing; Nursing professionals; Depression; Stress; Factors.

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão é uma patologia caracterizada por um estado de sofrimento mental consciente e de culpa, capaz de afetar as convicções do indivíduo e reduzir seus

efeitos motores dos processos mentais e desempenho pessoal, sendo a alteração afetiva mais falada na atualidade. Alguns autores classificam este agravo como um transtorno de humor capaz de reger as atitudes dos sujeitos modificando a percepção de si mesmo, passando a enxergar suas problemáticas como grandes catástrofes (OLIVEIRA; PEREIRA, 2012; ESTEVES; GALVAN, 2006).

Na atualidade, a depressão é determinada como o principal fator de incapacidade mundial, ocupando o quarto lugar no *ranking* de patologias, sendo o Brasil o terceiro país com o maior índice de episódios depressivos na população. Em escala nacional, apesar de existirem algumas iniciativas a fim de entender os transtornos mentais, pesquisas a respeito desse tema são mínimas, pois há uma grande complexidade para diagnóstico de tais distúrbios (OMS, 2002; SILVA *et al.*, 2015; STOPA *et al.*, 2015).

No contexto do trabalho, evidencia-se que o profissional é influenciado pelo estresse do ambiente, o que interfere em seu desenvolvimento e compromete sua qualidade de vida, com ênfase no profissional da área da saúde, em especial o enfermeiro, pois ele relaciona-se diretamente com o paciente, lidando com todos os tipos de emoções, inclusive a morte (SILVA *et al.*, 2015).

O entrave da patologia, nos profissionais de enfermagem, é relatada em pesquisas que expõem que 40,8% dos profissionais da área apontam a depressão como a principal complicação associadas à ocupação e que 41,41% dos analisados compreenderam grau de doença, oscilando entre leve e grave (MANETTI; MARZIALE, 2007; EURICH; KLUTHCOVSKY, 2008).

Assim, a questão que norteia este estudo é: Quais os fatores que causam o desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem? Tendo como objetivo de explorar as causas da depressão nos profissionais de enfermagem.

Esta pesquisa se justifica devido ao grau de complexidade da depressão, doença reconhecida pelo alto índice de óbitos. Dessa forma, possibilitando alertar a equipe multidisciplinar sobre as causas, a fim de prevenir o desencadeamento da patologia nos profissionais de enfermagem.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, método de pesquisa utilizado no campo da Prática Baseada em Evidências (PBE) que possibilita o auxílio para a assistência à saúde, por meio de pesquisas bibliográficas e levantamento de dados, seguindo os requisitos da Revisão Integrativa de Literatura de Mendes, Silveira, Galvão (2008). Foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

As estratégias de busca foram realizadas com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) ou termos: "Depressão AND Enfermagem OR Profissionais de enfermagem"; "Causalidade AND Depressão AND Enfermagem"; "Epidemiologia AND Depressão AND Profissionais de enfermagem"; "Epidemiologia AND Depressão AND Enfermagem"; "Enfermagem AND Depressão OR Sintomas depressivos".

Para seleção dos artigos foram utilizados como critérios de inclusão: artigos primários, publicados entre os anos de 2008 a 2018, nos idiomas inglês e português, que estão disponíveis eletronicamente na íntegra e que respondam à questão de pesquisa. Além disso, foram excluídos desta revisão integrativa Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações, teses, livros, capítulos de livros e artigos de revisão. A coleta de dados deu-se em outubro de 2018.

Foi realizada pesquisa ampla e diversificada nas bases de dados, a fim de selecionar artigos que atendessem os critérios de elegibilidade estabelecidos previamente, sendo encontrados 2.822 estudos relacionados. Após o refinamento da busca e apuração por títulos, resumos e estudos na íntegra, foram selecionados 10 artigos que abordavam os fatores que causam o desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem, conforme apresenta o Quadro 1.

Quadro 1 – Fluxograma de seleção dos artigos

| ESTRATÉGIA  | BASE DE DADOS | TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS | APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS | APÓS A LEITURA DOS RESUMOS | APÓS A LEITURA DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA | TOTAL |
|---|---------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------------------|-------|
| Enfermagem AND Depressão AND Sintomas depressivos                   | MEDLINE       | 1.412                        | 29                         | 18                         | 5                                     | 5     |
|   | SCIELO        | 0                            | 0                          | 0                          | 0                                     | 0     |
| Depressão AND Profissionais de enfermagem                           | MEDLINE       | 159                          | 12                         | 9                          | 5                                     | 5     |
|   | SCIELO        | 0                            | 0                          | 0                          | 0                                     | 0     |
| Causalidade AND Depressão AND Enfermagem                            | MEDLINE       | 504                          | 18                         | 13                         | 5                                     | 5     |
|   | SCIELO        | 0                            | 0                          | 0                          | 0                                     | 0     |
| Epidemiologia AND Depressão AND Profissionais de enfermagem         | MEDLINE       | 59                           | 10                         | 7                          | 4                                     | 4     |
|   | SCIELO        | 0                            | 0                          | 0                          | 0                                     | 0     |
| Epidemiologia AND Depressão AND Enfermagem                          | MEDLINE       | 672                          | 15                         | 11                         | 5                                     | 5     |
|   | SCIELO        | 8                            | 0                          | 0                          | 0                                     | 0     |
| TOTAL DE ARTIGOS INSERIDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA (SEM REPETIÇÕES): |               |                              |                            |                            |                                       | 10    |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Nesta revisão integrativa foram encontrados 10 artigos, sendo a maioria publicada no Brasil, um total de 5 (50%); 0 publicados na China (20%); 1 na Grécia (10%), 1 na África do Sul (10%) e 1 no Japão (10%). Os anos de maior índice de publicações são referentes a 2011, 2016 e 2018, somando 60% do total, conforme apresenta o Quadro 2. Entre os estudos selecionados, a Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE) foi o periódico mais comum, com 30% das publicações. Em relação à abordagem metodológica, 50% dos estudos trazem a metodologia tipo survey e o excedente da classe quantitativo/descritivo.

Quadro 2 – Estudos primários identificados nesta revisão integrativa

| CÓDIGO | TÍTULO  | PERIÓDICO                              | ANO DE PUBLICAÇÃO | BASE DE DADOS |
|--------|---|--|-------------------|---------------|
| ART.1  | Association between depression and work stress in nursing professionals with technical education level.                       | Rev. Latino-Am. Enfermagem             | 2015              | MEDLINE       |
| ART.2  | Anxiety and depression among nursing professionals who work in surgical units.  | Revista da Escola de Enfermagem da USP | 2011              | MEDLINE       |
| ART.3  | Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis.  | Revista Brasileira de Enfermagem       | 2018              | MEDLINE       |
| ART.4  | Depression prevalence in Intensive Care Unit nursing workers: a study at hospitals in a northwestern city of São Paulo State. | Revista Latino-Americana de Enfermagem | 2011              | MEDLINE       |
| ART.5  | Nurse practitioner job content and stress effects on anxiety and depressive symptoms, and self-perceived health status        | Journal of Nursing Management          | 2016              | MEDLINE       |

| CÓDIGO | TÍTULO   | PERIÓDICO   | ANO DE PUBLICAÇÃO | BASE DE DADOS |
|--------|--|---|-------------------|---------------|
| ART.6  | Predicting Factors of Depression and Anxiety in Mental Health Nurses: A Quantitative Cross-Sectional Study                           | Journal of the Academy of Medical Sciences in Bosnia and Herzegovina    | 2018              | MEDLINE       |
| ART.7  | Relationship between job stress, temperament and depressive symptoms in female nurses  | International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health | 2014              | MEDLINE       |
| ART.8  | Type D personality and post-traumatic stress disorder symptoms among intensive care unit nurses: The mediating effect of resilience. | PLOS ONE  | 2017              | MEDLINE       |
| ART.9  | Work stress, occupational burnout and depression levels: a clinical study of pediatric intensive care unit nurses in Taiwan          | Journal of Clinical Nursing   | 2016              | MEDLINE       |
| ART.10 | Evaluation of quality of life and depression in nursing technicians and nursing assistant  | Rev. Latino-Am. Enfermagem  | 2010              | MEDLINE       |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

### 3.2 SÍNTESE DA REVISÃO INTEGRATIVA

O quadro a seguir apresenta a síntese dos principais resultados dos estudos por código do artigo, objetivo e as características que se referem aos fatores de desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem.

Quadro 3 – Síntese dos principais resultados dos estudos relacionados ao tema

| CÓDIGO | OBJETIVO  | RESULTADOS PRINCIPAIS   |
|--------|---|---|
| ART.1  | Analisar a relação entre depressão e estresse laboral em profissionais de enfermagem de nível médio, de um hospital escola no interior paulista.  | Estresse laboral;<br>Condições de trabalho desfavorável; Sobrecarga e repetição de tarefas; Setor de alta complexidade; Baixa remuneração.  |
| ART.2  | Avaliar a presença de ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem que atuam em bloco cirúrgico; avaliar a correlação entre as medidas de ansiedade e depressão nos profissionais de enfermagem que atuam em bloco cirúrgico e avaliar possíveis associações entre as medidas de ansiedade e de depressão com o tipo de instituição hospitalar, carga horária semanal e atuação em mais de uma instituição de saúde. | Fatores internos ao ambiente e processo de trabalho: turno, problemas na escala e autonomia na execução de tarefas.<br>Fatores externos ao trabalho: carga de trabalho doméstico, suporte e renda familiar, estado de saúde geral do trabalhador. |
| ART.3  | Analisar a existência de relação entre burnout e sintomas depressivos entre a equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva.   | Laboral exaustivo e tenso;<br>Quadro de funcionários reduzidos;<br>Complexidade dos procedimentos;<br>Carga horária excessiva.  |
| ART.4  | Verificar a prevalência de depressão em trabalhadores de unidades de terapia intensiva de hospitais de uma cidade do noroeste do Estado São Paulo, analisando sua associação às características sociodemográficas dos participantes.  | Ocorrência de rodízios de turnos, realizados pelos profissionais de enfermagem;<br>Alterações de sono;<br>Fadiga;<br>Sentimento de inutilidade ou culpa excessiva.  |
| ART.5  | Explorar o impacto do conteúdo do trabalho e estresse na ansiedade, sintomas depressivos e estado de saúde autopercebido entre os profissionais de enfermagem.  | Carga de trabalho exaustiva;<br>Desequilíbrios nas relações interpessoais;<br>Conflito entre trabalho e família;<br>Ambientes inseguros.  |
| ART. 6 | Avaliar a prevalência e fatores associados de depressão e ansiedade em saúde mental enfermeiros que trabalham em hospitais psiquiátricos públicos, a fim de identificar preditores independentes risco de transtornos mentais.  | Idade;<br>Nível educacional;<br>Longa experiência de trabalho em enfermagem;<br>Posição de trabalho;<br>Mudança rotacionado;<br>Enfermeiros de saúde mental.  |

| CÓDIGO  | OBJETIVO  | RESULTADOS PRINCIPAIS  |
|---------|---|--|
| ART 7   | Avaliar as relações entre estresse no trabalho, temperamento e sintomas depressivos em mulheres enfermeiras em um hospital geral japonês.   | Temperamento;<br>Estresse no trabalho medido pelo desequilíbrio da recompensa do esforço (ERI); Suporte de controle de demanda (DCS).  |
| ART 8   | Investigar a relação entre os sintomas de personalidade tipo D e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) de enfermeiros de unidade de terapia intensiva (UTI) e determinar o efeito mediador da resiliência nessa relação. | Eventos traumáticos:<br>Lidar com pacientes gravemente feridos ou morrendo;<br>Envolvimento com cuidados no fim da vida;<br>Realizar ressuscitação cardiopulmonar.   |
| ART 9   | Analisar a relação entre estresse no trabalho e depressão; e investigar o efeito mediador do burnout ocupacional em enfermeiros de unidades de terapia intensiva pediátrica.  | Nível de estresse no trabalho;<br>Esgotamento profissional.  |
| ART. 10 | Avaliar a qualidade de vida (QV) e depressão e relacioná-los às características sociodemográficas de técnicos e auxiliares de enfermagem de um hospital privado.  | Físicos (sono, dor, fadiga e dependência de medicações);<br>Psicológico (pensamentos negativos e autoestima baixa);<br>Relações sociais (atividade sexual e relações pessoais);<br>Meio ambiente (segurança física, recursos financeiros e participação em atividades de recreação e lazer). |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

As discussões sobre os fatores que causam o desenvolvimento de depressão nos profissionais de enfermagem apontaram que a patologia está diretamente ligada ao alto nível de estresse do indivíduo, o que causa diversos prejuízos, sejam eles mentais ou físicos, podendo acarretar ausência no trabalho devido ao esgotamento profissional (LIN *et al.*, 2015; KIKUCHI *et al.*, 2014, GHERARDI-DONATO *et al.*, 2015). Ainda, de acordo com Lin e colaboradores (2015), reforça-se a ideia de que o efeito do estresse sobre as taxas de depressão foi de 54,6% do estudo total.

Além disso, outra causa responsável pela evolução da doença em questão é a carga horária excessiva e a quantidade de pacientes atendidos, o que leva ao esgo-

tamento profissional, causando depressão (LIN *et al.*, 2015; VASCONCELOS, 2017). Seguindo os indicativos do estudo de Vasconcelos (2017), os sintomas depressivos apresentaram-se em enfermeiros que trabalhavam mais de 60 horas semanais e atendiam mais de 10 pacientes ao dia.

Uma correlação positiva encontrada em Gherardi-Donato (2015) e Schmidt (2011) são as características sociodemográficas, na qual inclui a baixa remuneração, razão aversa ao bem-estar da saúde mental, aspecto que pode ocasionar o desenvolvimento de estresse, sendo capaz de agravar a integridade psíquica dos profissionais de enfermagem, fomentando a depressão.

Outras questões importantes a serem consideradas como indutoras da vigência do mal do século é o estado civil, ausência de filhos, trabalho noturno e carência de contato social e familiar. Frente esses fatores, pode-se afirmar que o convívio relacional está inversamente associado à doença, tornando os indivíduos mais vulneráveis ao progresso patológico (VASCONCELOS, 2017; VARGAS, 2011; RIOS, 2010).

Assim, evidencia-se que a depressão entre os trabalhadores de enfermagem ficou numa taxa entre 28,78% e 30,64%, segundo estudos a nível nacional (SCHMIDT, 2011). Em contrapartida, foi identificado que 50,8% dos enfermeiros entrevistados apresentavam grau de depressão leve a extremamente grave, doença prevista de que, nas próximas duas décadas, ocupe o segundo lugar no *ranking* de patologias que mais acometem a população, perdendo apenas para enfermidades cardiovasculares (CHEN *et al.*, 2016; RIOS, 2010).

Nesta revisão integrativa, foi constatado que a unidade de terapia intensiva (UTI) é o setor que mais produz efeitos danosos à saúde mental do trabalhador, pertinente ao estresse pós-traumático, realização de reanimação cardiopulmonar, entre outros. Há, ainda, pesquisas que mostram 30% dos trabalhadores de enfermagem da UTI possuem sintomas depressivos (CHO, 2017).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os fatores que causam o desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem, na maioria dos casos, é o estresse, tanto físico, quanto mental, resultado da carga horária excessiva que condiciona o trabalhador a um esgotamento, devido às mais de 60 horas semanais cumpridas. Ademais, tem-se o trabalho noturno, estado civil, atuação em UTI, baixa remuneração, baixa autoestima e quadro de funcionários reduzidos. Além disso, é notório que o conjunto desses fatores leva a um desgaste profissional excessivo, afetando a sua vida profissional, sua integridade física e psíquica, interferindo também na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Portanto, faz-se necessário que sejam planejadas e adotadas políticas públicas que sejam efetivas para o enfrentamento desta problemática, a fim de que haja uma diminuição das taxas de depressão nos profissionais de enfermagem no mundo, promovendo uma melhoria do cuidado prestado por esses profissionais à população.

## REFERÊNCIAS

- CHEN, C-H. *et al.* Nurse practitioner job content and stress effects on anxiety and depressive symptoms, and self-perceived health status. **Journal of Nursing Management**, v. 24, n. 5, p. 695-704, jul. 2016. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27086775>. Acesso em: 1 out. 2018.
- CHO, G-J.; KANG, J. Type D personality and post-traumatic stress disorder symptoms among intensive care unit nurses: The mediating effect of resilience. **PLOS ONE**, São Francisco, v. 12, n. 4, p. 0175067, abr. 2017. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28380063>. Acesso em: 1 out. 2018.
- ESTEVES, F. C.; GALVAN, A. L. Depressão numa contextualização contemporânea. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, México, n. 24, p.127-135, jul. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n24/n24a12.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- EURICH, R. B.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. C. Avaliação da qualidade de vida de acadêmicos de graduação em Enfermagem do primeiro e quarto anos: influência das variáveis sociodemográficas. **Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre, v. 30, n. 3, set./dez. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-81082008000400010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082008000400010). Acesso em: 23 ago. 2018.
- KIKUCHI, Y. *et al* Relationship between job stress, temperament and depressive symptoms in female nurses. **International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health**, Łódź, v. 27, n. 3, p. 426-34, jun. 2014. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-24840888>. Acesso em: 7 out. 2018.
- LIN, T-C. *et al* Work stress, occupational burnout and depression levels: a clinical study of pediatric intensive care unit nurses in Taiwan. **Journal of Clinical Nursing**, v. 25, n. 7-8, p. 1120-30, abr. 2016. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26914523>. Acesso em: 7 out. 2018.
- MANETTI, M. L.; MARZIALE, M. H. P. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. Ribeirão Preto. **Estud. psicol.**, Natal, v.1 2, n. 1, p. 79-85, jan./abr. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2007000100010&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2007000100010&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 23 ago. 2018.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. O.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

OLIVEIRA, V.; PEREIRA, T. Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros – Impacto do trabalho por turno. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, México, v. 3, n. 7, p. 43-54, jul. 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3882/388239966006/>. Acesso em: 1 set. 2018.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial da Saúde. **Saúde mental: nova concepção, nova esperança**. Lisboa, abr. 2002. p. 1-206. Disponível em: [http://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_po.pdf](http://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf). Acesso em: 28 ago. 2018.

RIOS, K. A.; BARBOSA, D. A.; BELASCO, A. G. S. Evaluation of quality of life and depression in nursing technicians and nursing assistants. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 3, p. 413-20, maio/jun. 2010. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-20721431>. Acesso em: 1 out. 2018.

SCHMIDT, D. R. C.; DANTAS, R. A. S.; MARZIALE, M. H. P. Anxiety and depression among nursing professionals who work in surgical units. **Rev. esc. enferm.**, USP, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 487-493, abr. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000200026&lng=en&nr=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000200026&lng=en&nr=iso). Acesso em: 18 ago. 2018.

SILVA, D. S. D. *et al* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 1027-1036, set. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt\\_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf). Acesso em: 28 ago. 2018.

STOPA, S. R. *et al* Prevalência do autorrelato de depressão no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 170-180, dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v18s2/1980-5497-rbepid-18-s2-00170>. Acesso em: 29 ago. 2018.

TSARAS, K. *et al*. Predicting Factors of Depression and Anxiety in Mental Health Nurses: A Quantitative Cross-Sectional Study. **Journal of the Academy of Medical Sciences in Bosnia and Herzegovina**, v. 72, n. 1, p. 62-67, fev. 2018. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-29416221>. Acesso em: 7 out. 2018.

VARGAS, D.; DIAS, A. P. V. Depression prevalence in Intensive Care Unit nursing workers: a study at hospitals in a northwestern city of São Paulo State. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 5, p. 1114-1121. set./out. 2011. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-22030575>. Acesso em: 1 out. 2018.

VASCONCELOS, E. M.; MARTINO, M. M. F.; FRANÇA, S. P. S. Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 1, p. 147-53, jan./fev. 2018. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-29324955>. Acesso em: 4 out. 2018.

---

**Data do recebimento:** 13 de fevereiro de 2020

**Data da avaliação:** 11 de setembro de 2020

**Data de aceite:** 17 de novembro de 2020

---

---

1 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [elianara.kelly@souunit.com.br](mailto:elianara.kelly@souunit.com.br)

2 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [jerdyanna.vera@souunit.com.br](mailto:jerdyanna.vera@souunit.com.br)

3 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [larissa.adsantos@souunit.com.br](mailto:larissa.adsantos@souunit.com.br)

4 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [leticia.jatoba@souunit.com.br](mailto:leticia.jatoba@souunit.com.br)

5 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [wanneska.nogueira@souunit.com.br](mailto:wanneska.nogueira@souunit.com.br)

6 Professora do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [lays.nogueira@souunit.com.br](mailto:lays.nogueira@souunit.com.br)